

Catarinense Jorge Seif tem eleição validada pelo TSE

Resultado encerra a tramitação do processo contra o senador

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, por unanimidade, manter o mandato do senador Jorge Seif (PL-SC) e rejeitar recurso que pedia a cassação e a inelegibilidade do parlamentar por suposto abuso de poder econômico nas Eleições Gerais de 2022.

A decisão confirma entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), que já havia afastado as acusações em ação movida pela coligação Bora Trabalhar.

Em nota, Jorge Seif afirmou que a decisão confirma a legitimidade da eleição. “Hoje venceu o voto do povo”, declarou ele.

O senador disse que sempre confiou na correção dos atos praticados durante a campanha e que seguirá exercendo o mandato no Senado Federal com compromisso com Santa Catarina.

Relator do caso, o ministro Floriano de Azevedo Marques afirmou que a condenação por abuso exige prova consistente de conduta grave com potencial de comprometer a disputa.

“Ausente prova robusta, deve-se privilegiar o sufrágio popular”, declarou Marques.

Segundo ele, não houve comprovação segura do uso da aeronave pelo candidato nem demonstração de benefício indevido em evento do setor calçadista realizado em São João Batista.

A ministra Estela Aranha acompanhou o relator e destacou que as alegações não vieram



Alejandro Zambrana/TSE

Ministros mantiveram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

acompanhadas de elementos suficientes para justificar sanção.

O vice-presidente do TSE, ministro Nunes Marques, também votou contra o recurso.

“Não se justifica a aplicação das graves punições inerentes ao abuso de poder a ilícitos que não violaram a normalidade do pleito”, afirmou Nunes.

O ministro Villas Bôas Cueva disse que o conjunto apresentado não ultrapassa o plano indiciário.

Ele observou que eventuais falhas na prestação de contas tiveram impacto econômico inferior a 1% das despesas declaradas, sem demonstração de gravidade.

Os ministros André Men-

donça e Antonio Carlos Ferreira seguiram o mesmo raciocínio.

Última a votar, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, negou provimento ao recurso.

“Não há comprovação cabal, segura e inequívoca dos fatos imputados”, disse. Para ela, reportagens e inconsistências pontuais não substituem prova plena.

Com o resultado, permanece válida a diplomação realizada após o pleito de 2022.

A decisão encerra a tramitação do caso na Justiça Eleitoral e afasta a possibilidade de nova totalização dos votos para o cargo em Santa Catarina. O julgamento foi concluído em sessão plená-

ria e não houve divergência entre os integrantes da Corte.

A acusação

No processo, a coligação alegou uso irregular de helicóptero de empresário da construção civil, utilização da estrutura das lojas Havan para veiculação de campanha e financiamento ilegal de propaganda por entidade sindical. Também foram citados os empresários Luciano Hang e Almir Manoel Atanázio dos Santos, então presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de São João Batista. O grupo pedia ainda recálculo do resultado e diplomação do segundo colocado.

BRDE é referência no apoio ao Turismo no RS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é o principal agente financeiro do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) nos três estados da Região Sul, segundo ranking do Ministério do Turismo (MTur).

Entre 2018 e janeiro de 2026, a instituição somou R\$ 987 milhões em operações de crédito, com mais de 1,6 mil contratos firmados por meio do programa BRDE Mais Turismo para investimentos e capital de giro.

No Rio Grande do Sul, o banco também ocupa a primeira posição nas contratações com recursos do fundo.

No período analisado, foram R\$ 379 milhões liberados para 208 empresas gaúchas. Os valores atenderam projetos como instalação e ampliação de hotéis, implantação de parques temáticos e modernização de estruturas voltadas a visitantes.

De acordo com dados do Painel Gerencial do Novo Fungetur, as liberações após as enchentes registradas em 2024 foram as mais expressivas da série histórica.

Somente naquele ano, foram cerca de R\$ 109,3 milhões em novos financiamentos, incluindo linhas emergenciais criadas para apoiar a recuperação de empreendimentos afetados. Parte dos recursos foi destinada à recomposição de atividades interrompidas e à manutenção de postos de trabalho ligados à cadeia do setor.

O Fungetur é vinculado ao Ministério do Turismo e tem como finalidade financiar iniciativas que ampliem a atividade econômica ligada a viagens e lazer.

As linhas de crédito podem ser acessadas por empresas de diferentes portes. Além da rede hoteleira, o apoio contempla segmentos como eventos, agências de turismo, transporte, pousadas e parques aquáticos.

O BRDE é vinculado ao governo do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e atua no financiamento de projetos voltados ao crescimento regional.

Conforme a instituição, o desempenho no ranking indica participação relevante no suporte a empreendimentos que buscam ampliar estrutura, modernizar serviços e manter operações em períodos de instabilidade.

Aeroportos do Paraná esperam movimentação 12% maior no Carnaval

Mais de 172 mil pessoas devem passar pelos principais aeroportos do Paraná entre a sexta-feira (13) de Carnaval e a quarta-feira de cinzas (18), segundo estimativas da Motiva, a concessionária que administra os terminais de São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu e Londrina.

O levantamento também incluiu dados divulgados pelas prefeituras de Cascavel e Maringá.

O volume representa aumento de 12% em relação ao ano passado, quando cerca de 153 mil viajantes utilizaram os terminais no mesmo período.

No Aeroporto Afonso Pena, a previsão é de mais de 93 mil embarques e desembarques, avanço de 11,74% na comparação com 2025, quando 83 mil pessoas circularam pelo local.



Divulgação/Aeroporto Regional de Maringá

Terminais internacionais concentram maior movimento

Estão previstas 670 operações aéreas, entre pousos e decolagens, quase 2% acima do registrado no último Carnaval. Do total, 29 voos internacionais devem transportar mais de 3,4 mil passageiros, reforçando a movimentação

no terminal da Região Metropolitana de Curitiba.

Em Foz do Iguaçu, a estimativa supera 45 mil usuários, crescimento de 12% frente ao mesmo intervalo do ano anterior, que somou cerca de 40 mil viajantes.

O terminal terá 280 pousos e decolagens, entre frequências regulares e voos extras. Isso representa uma alta de 38% no número de voos em relação a 2025.

Nos aeroportos regionais, Londrina projeta quase 10 mil viajantes e 83 operações aéreas, aumento de 12% sobre o ano passado. Maringá calcula 16,3 mil pessoas circulando pelo terminal, expansão de 18%. Em Cascavel, a estimativa é de 7,5 mil usuários, um avanço de cerca de 24% na comparação com 2025.

No Litoral, a rede hoteleira já tem 90% dos leitos reservados para o feriado. Em Curitiba, as reservas chegam a 70%. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) prevê movimentação financeira de R\$ 712 milhões no Paraná durante o período festivo.